



## ANÁLISE QUANTITATIVA DO METABÓLITO SECUNDÁRIO 2-HIDROXI-1,4-NAFTOQUINONA NO FLORAL *IMPATIENS* POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA

PACHECO, Renar<sup>1</sup>; AMARAL, Patrícia<sup>1</sup>

**RESUMO:** O floral *impatiens*, que faz parte do sistema de cura do Dr. Bach, vem sendo utilizado em vários casos para o tratamento de estresse. A flor utilizada para preparar o floral *impatiens* é da espécie *Impatiens glandulifera*, da família *Balsaminaceae*. A literatura sobre os constituintes químicos desta espécie traz referências a traços de antocianinas, ácidos fenólicos, cumarinas e naftoquinonas. É importante registrar que não existe controle de qualidade para os Florais validada pelas agências reguladoras, portanto, a aquisição de Florais de Bach fica de responsabilidade do comprador que por sua vez deve confiar no fornecedor. No entanto, o controle de qualidade para extrato vegetal é há muito tempo utilizado e regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Dessa forma o objetivo deste trabalho é propor um método que possa identificar e quantificar a presença do metabólito secundário 2-hidroxi-1,4-naftoquinona no floral *impatiens* através do método Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, validando esse modelo para controle de qualidade e autenticidade deste floral. Para a metodologia utilizou-se uma amostra do floral *impatiens* e preparou-se uma solução padrão obtida a partir de uma diluição hidro alcoólica – 0,125 mg de 2-hidroxi-1,4-naftoquinona diluído em 1 mL (50 % metanol, 50 % água Mili-Q). As análises foram realizadas através do Shimadzu Corporation (Kyoto, Japão) modelo LC-20AT multigradiante conectado a um detector de UV-VIS. Para a validação do método foram respeitados os parâmetros de linearidade, intervalo, exatidão, limite de detecção, especificidade, limite de quantificação, precisão e robustez. O objetivo de identificação qualitativa do metabólito secundário 2-hidroxi-1,4-naftoquinona na amostra floral *impatiens* foi alcançado, identificado a concentração de 0,087 µg em uma injeção de 20 µL, apresentando desvio padrão relativo de 0%, sendo possível estabelecer esse método como opção de controle de qualidade para o floral *impatiens*. Conclui-se assim que é possível utilizar esse método para a identificação de marcadores químicos em florais, o que poderá garantir a autenticidade da espécie vegetal na produção de

1 Laboratório de Plantas Medicinais (LaPlaM), Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA). Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000. \*Autor para correspondência: Renar Francioni Pacheco. renar\_@hotmail.com

florais, em especial nesse caso do floral *impatiens*. Claro que outras monografias serão necessárias para se realizar a identificação de marcadores químicos em outras espécies de flores que dão origem a outros florais.

**Palavras-chave:** Controle de qualidade de Insumo Farmacêutico Ativo; Cromatografia Líquida de Alta Eficiência; Floral *impatiens*; Práticas Integrativas e Complementares; Terapia floral.